

# Testes de constituição

Luiz Arthur Pagani (UFPR)

# 1 Introdução

- as expressões linguísticas são, antes de mais nada encadeamentos lineares (as sentenças são constituídas por palavras encadeadas sequencialmente no tempo)
- mas, quando analisamos mais detidamente, vemos que também apresentam organização hierárquica (a composição não se dá palavra a palavra; as palavras se combinam em grupos, que por sua vez se recombinaam formando grupos maiores) [1]

}	Pedro	}	correu
	um menino		
	um menino pequeno		
	um menino pequeno e sapeca		

- **constituente**: qualquer unidade funcional (no caso da sintaxe, encadeamento de palavras ou uma única palavra que cumpre alguma função num encadeamento maior)
- **constituente imediato**: constituinte que é diretamente (imediatamente) empregada na construção de outro constituinte maior
- pontos de partida:
  - unidade mínima: palavra
  - unidade máxima: sentença

- Exemplo de início de análise:
  - “o menino comprou uma bola”
  - 5 palavras:

o menino comprou uma bola

- Todas compondo uma única sentença:

o menino comprou uma bola

o menino comprou uma bola

- quais são as evidências empíricas para identificar a cosão dos constituintes (fronteiras entre eles)?

## 2 Testes

### 2.1 Resposta autônoma

\* o que o menino comprou uma?

– bola

✓ o que o menino comprou?

– uma bola

o menino comprou uma bola

\* o quem comprou uma bola?

– menino

✓ quem comprou uma bola?

– o menino

o menino comprou uma bola

[2]

(o texto não está mais disponível)

## 2.2 Pronominalização

- o menino comprou uma bola
  - ✓ o menino comprou ela
  - \* o menino comprou uma ela

o menino comprou uma bola

- ✓ ele comprou uma bola
- \* o ele comprou uma bola

o menino comprou uma bola

[2]

## 2.3 Topicalização

✓ uma bola, o menino comprou

\* uma, o menino comprou bola

o menino comprou uma bola

✓ comprou uma bola, o menino

\* comprou, o menino uma bola

o menino comprou uma bola

[2]

- dado interessante:
  - ✓ bola, o menino comprou uma
  - \* bola, o menino comprou a
- apesar de ocuparem uma mesma posição sintagmática, “a” e “uma” se comportam de maneiras diferentes
- hipótese: “uma” parece ter mais de uma função (artigo indefinido & numeral), ao contrário de “a” (só artigo definido)

## 2.4 Clivagem

- formato: ser ... que(m) ...
- “ser”: concordância modo-temporal e número-pessoal com o verbo da sentença original
  - ✓ foi o menino quem comprou uma bola
  - \* foi o quem menino comprou uma bola
  - \* foi menino quem o comprou uma bola

o menino comprou uma bola

- ✓ foi uma bola que o menino comprou
- \* foi uma que o menino comprou bola

o menino comprou uma bola

- novamente:
  - ✓ foi bola que o menino comprou uma
  - \* foi bola que o menino comprou a

## 2.5 Pseudo-clivagem

- formato: ... ser (o) que(m) ...
- “ser”: concordância modo-temporal e número-pessoal com o verbo da sentença original
  - ✓ o menino foi quem comprou uma bola
  - \* o foi quem menino comprou uma bola
  - \* menino foi quem o comprou uma bola

o menino comprou uma bola

- ✓ uma bola foi o que o menino comprou
- \* uma foi o que o menino comprou bola

o menino comprou uma bola

- mais uma vez:
  - ✓ bola foi o que o menino comprou uma
  - \* bola foi o que o menino comprou a

## 2.6 Elisã

- ✓ o menino comprou uma bola de tarde no shopping
- ✓ o menino comprou uma bola no shopping
- \* o menino comprou uma bola de no shopping
- \* o menino comprou uma bola tarde no shopping

o menino comprou uma bola de tarde no shopping

- ✓ o menino comprou uma bola de tarde
- \* o menino comprou uma bola de tarde no
- \* o menino comprou uma bola de tarde shopping

o menino comprou uma bola de tarde no shopping

## 2.7 Conjunção

- hipótese para conjunção:  $\boxed{\quad}_x \text{ e } \boxed{\quad}_x \quad x$
- também serve como teste para identificação de classes sintáticas
- “o menino comprou uma bola e um sorvete”

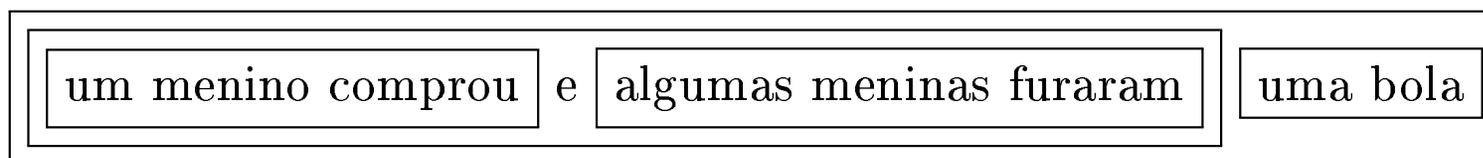
o menino comprou  $\boxed{\text{uma bola}}$  e  $\boxed{\text{um sorvete}}$

- “o menino comprou uma bola e tomou um sorvete”

o menino  $\boxed{\text{comprou uma bola}}$  e  $\boxed{\text{tomou um sorvete}}$

- problema:

✓ o menino comprou e algumas meninas furaram uma bola



- o teste identifica constituintes imediatos coisas que não gostaríamos de chamar de constituintes imediatos
- uma solução: Gramática Categorial (completude estrutural)

## 2.8 Interpolabilidade

- ✓ logo o menino comprou uma bola
- \* o logo menino comprou uma bola
- ✓ o menino logo comprou uma bola

o menino comprou uma bola

- ✓ o menino comprou logo uma bola
- \* o menino comprou uma logo bola
- ✓ o menino comprou uma bola logo

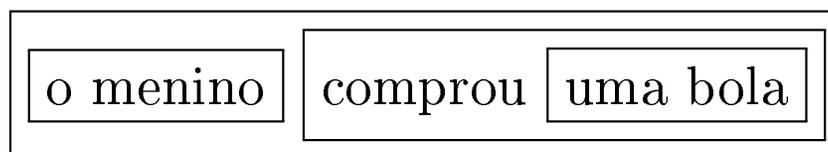
o menino comprou uma bola

## 2.9 Passivização

- ✓ uma bola foi comprada pelo menino
- \* uma foi comprada bola pelo menino
- \* bola foi comprada uma pelo menino
- \* o uma bola foi comprada por menino
- \* menino uma bola foi comprada pelo

o menino comprou uma bola

- elisão do agente da passiva:
  - ✓ uma bola foi comprada
  - \* uma bola foi comprada pelo
  - # uma bola foi comprada por menino



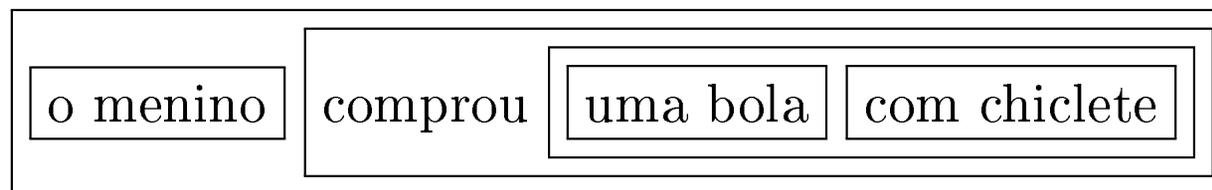
- se “foi comprada pelo menino” é que fosse aceitável:



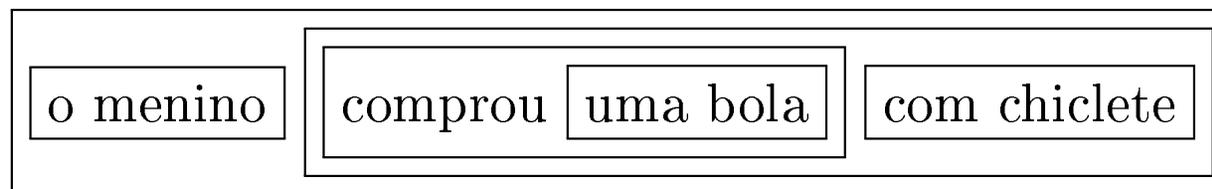
- assimetria entre sujeito e objeto

### 3 Ambiguidade estrutural

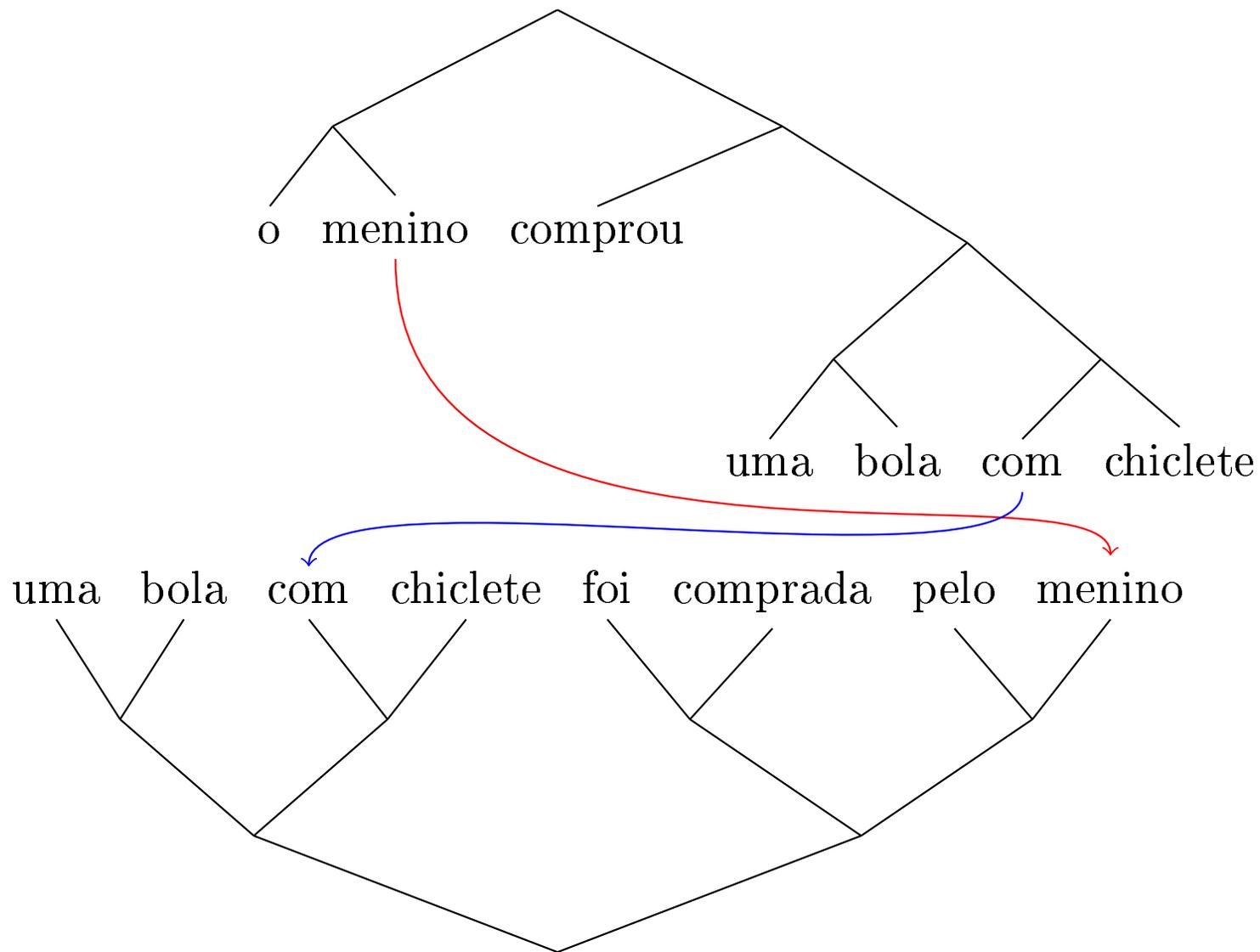
- “o menino comprou uma bola com chiclete”
- duas passivizações possíveis:
  - “uma bola com chiclete foi comprada pelo menino”
  - o menino comprou uma bola que estava com chiclete nela

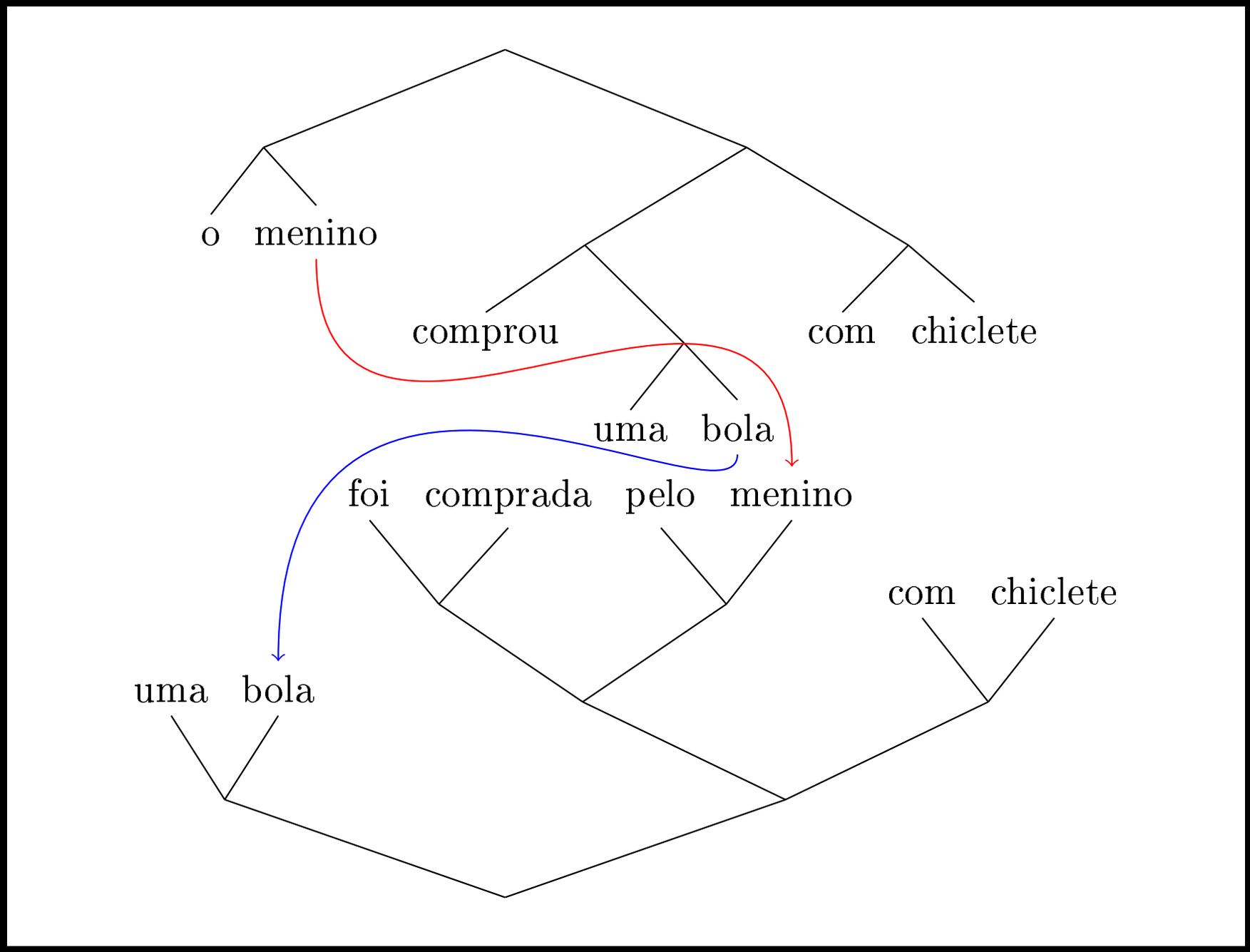


- “uma bola foi comprada com chiclete pelo menino”
- o menino usou chiclete (pagamento) para comprar a bola



- árvores:





## 4 Encerramento

- aplicando todos os testes, conseguimos identificar os blocos que se juntam mais coesamente antes de formar os outros blocos maiores sucessivamente
- os testes são, quase sempre, redundantes; mas em alguns casos, é possível que algum teste não funcione, por isso precisamos ter todos disponíveis para a identificação dos constituintes
- algumas vezes, os testes podem oferecer resultados antagônicos (um teste diz que uma sequência é um constituinte, enquanto outro diz que não)
- como em qualquer teoria, os resultados precisam ser selecionados de acordo com a sua consistência, tanto interna (coesão) quanto externa (coerência)

## Referências

- [1] João Arthur Pugsley Grahl. Estrutura de constituintes.  
[https://docs.ufpr.br/~arthur/orients/joao\\_inic.pdf](https://docs.ufpr.br/~arthur/orients/joao_inic.pdf),  
2004.
- [2] Philippe Schlenker. Sentence structure I: Syntactic trees.  
[http://schoolnova.org/classes/f2012/linguistic/  
linguistic-2012-10-21-file1.pdf](http://schoolnova.org/classes/f2012/linguistic/linguistic-2012-10-21-file1.pdf), 2012.